



DESAFIOS DO MANEJO MULTIPROFISSIONAL DE UM PACIENTE OBESO EM UTI: RELATO DE CASO

JULIANO DE OLIVEIRA SOARES; THAÍSA SILVA DOS SANTOS; RITA DE CÁSSIA FONSECA FERREIRA; GIANE LUZA CARARO; MARISA CARRETTA DINIZ

Introdução: A obesidade é caracterizada pelo excesso de gordura corporal a níveis que comprometem a saúde. Pode ser classificada a partir do Índice de Massa Corporal maior ou igual a 30 kg/m², e os seus fatores de risco envolvem questões relacionadas a hábitos de vida, insegurança alimentar e contexto social. **Objetivos:** Relatar o caso de um paciente obeso crítico, destacando a atuação multiprofissional frente a complexidade do manejo e a importância do cuidado integral. O presente relato tem aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo, CAAAE 4 2969721.0.0000.5342, parecer 4.596.791, sendo parte de um macroprojeto intitulado “Construindo Ações em Saúde em uma Unidade de Urgência e Emergência”. **Relato de Caso:** Paciente do gênero feminino com 50 anos, IMC 57,7kg/m², admitida em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) após laparotomia exploratória de hernioplastia umbilical encarcerada, com evidência de necrose umbilical e segmento intestinal isquêmico estrangulado. Apesar dos intensos manejos multiprofissionais, desenvolveu lesão por pressão de grau IV em região sacral, necessitando de desbridamento. Apresentou também quadro neurológico importante, sendo questionado diagnóstico de *delirium* hipoativo e polineuropatia do doente crítico. Após estabilizada, recebeu alta para enfermaria, porém veio a óbito durante novo processo de desbridamento da lesão sacral. **Discussão:** Relativo aos desafios terapêuticos enfrentados, esses impactaram diretamente no desfecho clínico, tais como a dificuldade de mudança de decúbito e agravamento da lesão por pressão, despertar lentificado após retirada da sedação e dificuldade na oferta nutricional frente a intercorrências clínicas, influenciando negativamente no processo de cicatrização e melhora do estado nutricional e clínico. A abordagem da família pela equipe multiprofissional foi importante no manejo do sofrimento envolvendo o adoecimento da paciente e nos desdobramentos emocionais, assim como na comunicação de direitos que esta hospitalização poderia ocasionar. **Conclusão:** O manejo do obeso crítico é complexo e necessita ser singularizado, considerando a importância do olhar integral, incluindo neste contexto a família, para questões que extrapolam o momento da hospitalização da UTI e lançam luz pra importância de se observar questões sociais que podem atravessar a vida destes sujeitos e gerar diversos fatores de risco.

Palavras-chave: Manejo da obesidade, Cuidado intensivo, Equipe multiprofissional, Unidade de terapia intensiva, Relato de caso.